

1. Histórico do Município.

Embora não sejam bem conhecidos os detalhes históricos da fundação do Município, sabe-se que os índios habitaram a região. Como em outros históricos de municípios, sabe-se também da presença dos bandeirantes, pois os mesmos embrenharam-se pelo Estado em busca de ouro e para captura de índios.

Segundo consta no Livro Censo Cultura de Minas Gerais - Guia da Região Central - o povoado que deu origem ao Município de Senhora dos Remédios desenvolveu-se nas redondezas de uma fazenda, denominada Fazenda do Capote, de propriedade de uma baronesa espanhola. A baronesa, devota de Nossa Senhora dos Remédios, mandou vir da Espanha uma imagem em tamanho natural, talhada em cedro. Ergue-se então, uma pequena capela em homenagem a Santa e iniciou-se o povoamento da região.

Atribui-se também a outras pessoas a construção da capela e a devoção à Senhora dos Remédios, com isto, questiona-se também o início do povoado.

Já cogitavam requerer uma capela para atender os povoadores, os quais demonstraram grande espírito de coletividade ao convirem em que a capela deveria atender ao público. A ideia já seria consensual em 1764, à visita do Governador Luís Diogo. Contudo, o consenso terminava aí. Vários partidos formaram-se, cada qual pretendendo a honraria de ter a capela na fazenda. Queriam-se uns com a Vargem Grande, outros com os Vargas, e outros com a Fonte Grande, local que prevaleceu.

Obtida uma concordância preliminar, representaram os moradores ao Vigário-Geral Governador do Bispado de Mariana, D. Inácio Correia de Sá, solicitando licença para erigir uma capela com invocação de Nossa Senhora dos Remédios. A petição se perdeu, mas dá para supor que Manuel Vieira Barbosa e Bento Gonçalves de Oliveira, Signatários, conseguiram, pois foi deferida em 20-03-1765.